

Veículo: Jornal Notícias do Dia	Coluna/editoria: Política	Pág.: 11
Data: 29/11/2018	Cidade: Florianópolis	



Na sede da Ordem dos Advogados, o vencedor comemorou o resultado ontem com a nova diretoria

Rafael Horn é eleito presidente da OAB

Em disputa acirrada, o advogado conquistou 50,3% dos votos e comandará a instituição pelos próximos dois anos

O advogado Rafael de Assis Horn, de 43 anos, foi eleito ontem como presidente da OAB/SC (Ordem dos Advogados do Brasil) pelos próximos dois anos. Ele venceu o candidato da oposição, advogado Hélio Brasil. Natural de Florianópolis e formado em direito pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em 1997, Horn é o atual tesoureiro da seccional da OAB/SC.

A disputa para a presidência da OAB/SC foi acirrada. A chapa de Horn teve 50,3% dos votos válidos (11.667) contra 49,7% da chapa de Brasil. Foram eleitos ainda o vice-presidente Maurício Voos, o secretário-geral Eduardo Mello, a secretária adjunta Luciane Mortari e o tesoureiro Juliano Mandelli.

Horn é especialista em direito tributário e direito e negócios inter-

nacionais. Foi juiz titular do TRE-SC, conselheiro federal da OAB/SC e presidente da Comissão Nacional de Cooperativismo de Crédito da Ordem dos Advogados do Brasil. Na OAB/SC ele passou pela secretaria-geral, conselho federal e atualmente é tesoureiro. Mais de 30 mil advogados catarinenses estavam aptos a votar na eleição e 24.306 compareceram às urnas. ●

Rafael de Assis Horn ■ presidente eleito da OAB/SC



Qual a sua expectativa para os próximos dois anos no comando da OAB/SC?

A expectativa é de implementar o plano de gestão que enviamos para toda a advocacia catarinense durante a campanha. Sobre as propostas, nós iremos fazer uma execução de nossos atos e, com isso, certamente faremos uma gestão focada naquilo com o que nos comprometemos.

Quais os principais projetos que você pretende apoiar neste primeiro momento e quais são as suas prioridades?

Elegemos três pilares nesta gestão: eficiência, inovação e inclusividade. Primeiramente, com a eficiência, faremos uma inclusão digital que

vai atender os pleitos da advocacia catarinense. Vamos levar a OAB para o celular do advogado. Com a inovação, traremos ainda mais conhecimento e cultura jurídica para a advocacia catarinense. E, principalmente, vamos fazer a implementação das câmeras de vídeo e áudio nas salas de audiência do poder judiciário. Além disso, vamos abrir espaço para todas as categorias de advogados e fazer uma gestão ainda mais inclusiva.

Qual o diferencial que você planeja para o seu mandato? Que mudanças em relação à gestão atual você pretende colocar em prática?

Vamos precisar nos comunicar melhor com a advocacia. As urnas deram um recado: talvez tudo que te-

nhamos feito a favor da advocacia não tenha chegado ao destinatário, o eleitor e advogado. Toda a modificação estrutural e a evolução na estrutura da OAB talvez não tenham sido repassadas com eficácia para os advogados catarinenses.

De que maneira as suas especializações e experiências passadas como juiz titular do TRE, conselheiro federal da OAB/SC e presidente da Comissão Nacional de Cooperativismo de Crédito da OAB contribuirão com o seu novo cargo?

Tudo que fazemos na nossa vida é um aprendizado. Tudo que acumulamos de conhecimento deve servir como meio de nos auxiliar no exercício da função.